CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

Aprovado por unanimidade
em 27/10/14
Secretário:
Presidente:

ATA Nº. 041/2014 DA SESSÃO SOLENE, DA 13ª LEGISLATURA, EM 13 DE OUTUBRO DE 2014.

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão solene em Homenagem ao Dia do Professor, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Jailton Proença de Lima, secretariado pelo Vereador Léo Buttenbender, e com a presença dos Vereadores Eliane Becker, Jair Francisco Quilin, Joracir Filipin, Márcio Goldschmidt, Paulo César Quadri, Paulo Cezar Gehrke e Sérgio Luiz Fink. Às dezoito horas o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus. **Presidente Jailton Proença de Lima**: As professoras do município de Dois Irmãos, da rede municipal e da rede estadual de ensino, as guerreiras que enfrentaram a chuva e puderam vir. Sejam bem-vindas a esta sessão solene que é promovida todos os anos pela Câmara Municipal de Vereadores em homenagem ao Dia do Professor, que é o dia 15 de outubro, uma homenagem devidamente merecida pela classe da educação, por todos os educadores, professores, que, no dia a dia, estão empenhados em formar o cidadão. Temos a presença da Adriana Krug, representando a SEMEC, e as demais professoras. Vamos começar ouvindo os vereadores, os líderes de bancada, cada vereador que quiser usar a palavra tem 5 minutos para usar a palavra. Nós queremos abrir o espaço aos vereadores. Vereador Sérgio Luiz Fink, do PTB. **Vereador Sérgio Luiz Fink (PTB)**: Boa noite, senhor Presidente, colegas vereadores e vocês que nos honram com a presença de vocês. A gente sabe, historicamente, que vocês sempre estão lutando por uma condição de trabalho melhor e uma remuneração mais justa, não digo melhor, mas mais justa. Principalmente o que está ocorrendo ultimamente na educação a nível de Estado, a nível de Brasil. Eu lamento a última tentativa do Conselho Estadual de Educação de tirar totalmente a autoridade de vocês. Eu quero que vocês continuem nesta luta e que, sim, vocês precisam ser respeitados e ter autoridade não somente dentro da escola, mas ter autoridade em termos de cidade, em termos de comunidade. Porque do trabalho de vocês saem as gerações futuras deste país, da nossa cidade. Nós todos dependemos de vocês, pelo trabalho que vocês executam, pelo trabalho que vocês realizam. E tenho certeza absoluta que hoje um professor é professor por vocação, porque existem tantas outras possibilidades de ganhos maiores e talvez menos estresse do que numa sala de aula. Quero parabenizar vocês, verdadeiras guerreiras, pelo trabalho que vocês fazem tão bem feito e que, queira ou não queira, algum dia vai ter que ser reconhecido de uma forma muito mais plena do que é reconhecida hoje. Não apenas esta homenagem que a Câmara dedica a vocês, mas sim que os estados, os municípios e a nação brasileira reconheçam a importância que vocês têm para o futuro desse nosso país. Obrigado por vocês. **Vereador Léo Buttenbender (PT)**: Boa noite, senhor Presidente Jailton Proença, colegas vereadores, estimadas professoras que hoje vieram aqui receber a homenagem da Câmara, do Poder Legislativo, em comemoração e celebração ao dia 15 de outubro, que há muitos anos vem sendo realizado, há 120 anos. Ele foi instituído pelo então Imperador, em 1827, Dom Pedro I, através de um decreto chamado Ensino Elementar em todo o país, e só depois de 120 anos, em 1947, um professor chamado Salomão Becker, que deve ser parente da professora Eliane Becker, instituiu oficialmente no país o dia 15 de outubro como Dia do Professor. Que bonito isso e que bom que a sociedade lembre esta pessoa, este profissional da educação, que com certeza, Sérgio, falastes bem, tão pouco reconhecido neste país e neste estado. Se não fosse o professor o que seria da sociedade? Comparo com o jardineiro. O professor é um jardineiro. O que vem antes: o jardim ou o jardineiro? Obviamente o jardineiro, depois o jardim. Quem sabe mais ensina o outro. No caso é o professor juntamente com seus alunos e adolescentes e jovens. Mais do que nunca nós hoje estamos enfrentando, eu digo nós porque eu também sou professor, o Jailton também é, a Eliane Becker também é professora, mais do que nunca nós estamos sendo visados só com compromissos, com deveres a cumprir. Enquanto o aluno chega na escola

somente com direitos e isso muitas vezes faz com que o professor desista da sua profissão. E quantos professores que estavam em sala de aula deixaram de lado esta profissão porque preferiram cuidar da sua saúde, não porque não queriam ensinar. E não são poucos professores. Nós no município de Dois Irmãos, na rede municipal, colegas vereadores, temos vários professores que estão afastados do seu trabalho devido a algumas, não digo doenças, mas situações que se originaram em sala de aula na escola. É preciso reconhecer, sim, é preciso que este sistema de ensino que nós temos no Brasil mude, é preciso que mude. Senão daqui a alguns anos não sei se vai ter professor que aguente. Nós ainda estamos em um município onde os alunos ainda escutam o professor, enquanto que, em outros estados maiores, a coisa está complicada. Está bem mais difícil de lecionar, de ensinar, de passar o conhecimento a outros. Então professor é uma profissão e ser educador é ter uma missão. Eu quero justificar a ausência dos professores da Escola Felipe Alfredo Wendling, que já haviam marcado há tempo palestrantes de São Leopoldo onde eles estão falando nesta hora sobre o autismo, o autista, o aluno autista. E falei rapidamente, antes de sair da escola, com o palestrante e ele me disse: Léo, não é só o aluno que é autista, 1% da população brasileira tem algum sintoma de autismo. Ou seja, Dois Irmãos hoje teria em torno de 250 pessoas autistas. Este é outro assunto e eu poderia falar noite adentro de situações que se passam nas escolas. Mas dizer a vocês, que estão nesta carreira, não é, Rosemeri Ceconi, presidente da Promundi, que representa os professores municipais da rede de ensino do município de Dois Irmãos, dizer a todos vocês parabéns pelo empenho, pela dedicação que vocês estão fazendo. **Presidente Jailton Proença de Lima**: Obrigado, professor Léo. Eu gostaria de dar mais tempo mas o regimento não permite. Às vezes cinco minutos é pouco para fazer uma homenagem devida, como vocês merecem. Mas depois, com certeza, o que um vereador deixou de falar, o outro pode acrescentar. Obrigado, vereador Léo. **Vereadora Eliane Becker (PP)**: Boa noite, presidente, vereadores e em especial a todas as professoras aqui presentes. Achei que eu tinha chegado atrasada, estava passando das 5 horas até agora em três locais diferentes, para chegar na hora certa, mas que bom que começou mais tarde. Ontem eu vi uma mensagem de uma ex-aluna minha que eu acho que resume muito da vida que a gente tem diariamente como professor, nós que estamos em sala de aula. Ou mesmo os que não estão, que estão na secretaria para auxiliar todas as escolas municipais, aqui a Adriana Krug representando a SEMEC, tem várias vice-diretoras presentes. A Rosemeri além da secretaria da Escola Affonso Wolff também coordena nosso curso técnico do Affonso Wolff e ainda é presidente da Promundi, tem bastante tarefas. E ontem uma mensagem que eu acabei postando, compartilhando, dizia o seguinte: uma criança, uma professora, uma caneta e um livro podem mudar o mundo. E olhando o nosso dia a dia, o que a gente faz, eu vejo a Taciana nas quartas-feiras, muitas vezes eu chego antes para tentar auxiliar ela, ela se quebra nos trinta, porque ao mesmo tempo que ela tem que ser a vice-diretora, ela está resolvendo coisas de professor, ela está substituindo, ela está fazendo curativo, ela está resolvendo coisas da cozinha, ela está no pátio, e tem que se multiplicar, e o dia termina. Enquanto isso na secretaria também, se o xerox não está pronto, é pra agora, já tinha pedido antes, e, claro, quem trabalha na secretaria nunca quer deixar ninguém na mão e sabe como os professores também têm tudo para ontem e é assim que a gente vive. Eu vejo também que muitas das minhas amigas, quando tem mais de um filho, às vezes um é calmo e o outro agitado, elas já se preocupam como ele vai estar na escola, porque ela é a professora, a gente lida diariamente com crianças muito calmas, com crianças muito agitadas e com crianças médias, e todas precisam chegar onde nós exigimos que elas cheguem, porque muitas vezes os pais nem exigem o que a gente exige. Nós colocamos na nossa cabeça que ele tem que ter um futuro e esse futuro a gente tenta, com orientação, através da direção, de cada professor em sala de aula, quando tem pedagogo na escola a gente encaminha para o pedagogo, e tenta orientar esta criança para que ela chegue igual àquela criança que, didaticamente, seria correta. Só que todas elas precisam chegar lá e isso é o mais complicado, esse é o nosso dia a dia, é cada dia você enfrentar novos obstáculos dentro da escola. No 20 de setembro, no ACTG Portal da Serra, um senhor disse: eu até queria ser professor de educação física mas aí eu fiquei pensando, eu vou ganhar aquele mesmo salário a vida toda, e eu quero ganhar este salário a vida toda? Aí eu fiquei pensando, eu justamente escolhi o contrário, que queria ser feliz na

profissão que eu tinha, que eu estava escolhendo. Porque até tinha feito vestibular para Direito e aí conheci uma professora de educação física que encantou e eu acabei fazendo Educação Física. Hoje eu tenho muitos alunos se formando em Educação Física. Claro, talvez tenha uma forma de ficar rico, seria academias, investindo muito, mas não é o principal. Mas eu chegar em casa e meu pai dizer: a Eliane não dá aula, ela brinca o dia todo. Claro, ele vê que muitas vezes eu chego feliz em casa de tanto que eu brinquei, de tanto que eu fiz crianças felizes, porque eu sei que alguém não brincou com elas, alguém não fez aquilo que deveria ter feito e nós fizemos esta parte, nós temos esta função. Então parabéns a todas vocês e a todos os professores aqui também, que quarta-feira é o nosso dia e espero que todos, como nós na Affonso Wolff, tenham um feriado abençoado. Muito obrigada. **Vereador Márcio Goldschmidt (PT)**: Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, servidores da casa, a imprensa, e à todas as professoras que se encontram aqui hoje representando a classe. De fato os desafios na educação são vários e, sinceramente, vocês estão de parabéns por enfrentar esses desafios diariamente e conseguir contribuir para um mundo mais justo e um mundo melhor para nós e também para os nossos filhos. Eu queria contribuir com alguns trechos da Pedagogia da Autonomia, deste que foi um grande professor, Paulo Freire. E ele diz que: ensinar exige o reconhecimento de ser condicionado. E ele coloca: gosto de ser gente porque inacabado sei que sou um ser condicionado, mas consciente do inacabamento sei que posso ir mais além dele. Gosto de ser gente porque como tal percebo, afinal, que a construção de minha presença no mundo não se faz no isolamento isenta da influência das forças sociais. Que não se compreende fora da tensão do que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente tem muito a ver comigo mesmo. Depois ele coloca: este é um saber fundante da nossa prática educativa, da formação docente, da nossa inconclusão assumida. O ideal é que na experiência educativa, educandos, educadoras e educadores, juntos, convivam de tal maneira com este como com outros saberes de que falarei que eles vão virando sabedoria, algo que não nos é estranho a educadoras e educadores. Quando saio de casa para trabalhar com os alunos não tenho dúvida nenhuma de que, inacabados e conscientes do inacabamento, abertos à procura, curiosos, programados, mas para aprender. Exercitaremos tanto mais e melhor a nossa capacidade de aprender e de ensinar quanto mais sujeitos e não puros objetos do processo nos façamos. Vocês são sujeitos da transformação humana. Todas as profissões dependem do professor. Vocês têm uma missão na vida, a gente aqui tem vários professores entre nós. Esta classe é tão importante que o povo de Dois Irmãos elegeu três, quatro com o Leonel que assume a suplência, professores que são a representação do povo de Dois Irmãos, de tão valorosa que é esta profissão e de tão influentes que os professores e as professoras são aqui para o município. Foi falado que a gente tem desafios para melhorar ainda mais o processo de educação no estado, no Brasil e no município. Sem dúvida a gente tem que avançar e avançar muito, mas o que eu às vezes acho é que a classe dos professores, muitas vezes utilizada como bandeira de causas políticas que vêm enfraquecer um ou outro, A ou B. Então os professores sempre se mostram uma classe muito unida e acredito que devam continuar assim. Até por que, como a Eliane disse, muitas profissões que a gente acaba seguindo na vida são influenciadas pelos professores. Quero destacar que, das professoras presentes, tiveram participação na minha formação até o terceiro ano do segundo grau, lá no início, a professora Sheila, que estagiou lá na Mário Sperb, estava concluindo a faculdade e eu fui aluno da professora Sheila, e também fui aluno da professora Rosemeri na Affonso Wolff, de informática. A gente também é influenciado pelo conhecimento que vocês transmitem para nós durante este processo de formação. Quero dizer a todas aqui que representam a classe e a todos os professores que continuem nesta batalha e que a gente consiga, juntos, transformar a nossa sociedade num lugar melhor para viver. Obrigado. **Vereador Jair Quilin (PDT)**: Boa noite, presidente Jailton e demais vereadores, as professoras que estão aqui, não vejo nenhum professor, os professores estão do outro lado. Falar para professores e professoras é muito difícil porque vocês têm muito conhecimento, ensino, e eu acredito que ser professor, além da vocação, tem que ter muita força de vontade com certeza. Eu conheço algumas pessoas que a gente está vendo aqui e a gente vê em vocês que, de fato, são professoras que merecem ser valorizadas. Na política, porque aqui é uma Câmara de Vereadores, é uma parte política, muito se fala

às vezes mas falta fazer. A valorização dos professores. Para ter uma ideia, muitos pais, acredito que quem deve educar seus filhos são os professores. E os professores ficam 4 horas do dia com seus filhos eles ficam 20. A escola, eu ouvi esta semana em algum local, a função dela é a escolarização. A educação tem que partir de casa e acredito que, sim, ser professor é uma vocação, é ter força de vontade, são desafios e é o futuro do nosso país. E eu acredito que os professores fazem essa parte que os pais não fazem, muitas vezes essas poucas horas que vocês ficam, 4 horas por turno de uma criança ou de um adolescente, vocês fazem muita diferença. Porque a gente vê hoje em dia com a informação, com a informática, com os computadores, com os celulares, deve ser muito difícil manter a atenção desses alunos. Vocês, nesse dia, que será dia 15, segundo o Léo, devem ser homenageados, é difícil ser professor. Não ganha muito, mas ganha muita alegria, como eu ouvi a Eliane falar. Outros talvez estejam na profissão errada, como em toda profissão tem gente errada no lugar errado. Ainda há tempo de mudar, a pessoa pode buscar a sua felicidade, o seu espaço, mas ser professor é, com certeza, multiplicar ensinamentos, é ser o mestre e fazer discípulos. Com certeza dentro da escola, dentro das salas de aula, alguém vai seguir o que vocês ensinam. Vão querer ser como aquela professora e aí vem a vocação. Por isso nosso país necessita muito ter uma educação boa, uma formação boa e por isso nós precisamos de escolas como a gente tem em Dois Irmãos. Não vamos dizer que nós temos escolas ruins, nós temos escolas boas e excelentes professores. E o PDT tem nos seus projetos, como o Leonel Brizola falava, escola de turno integral. Quem sabe um dia isso venha a acontecer. Eu quero desejar a todos parabéns, felicidades, continuem assim e, se possível, voltem a cada ano aqui. Terão outros vereadores, vereadoras professoras e vereadores professores como nós temos hoje. Quero dar parabéns a vocês e sintam-se em casa. A Câmara de Vereadores é um local onde são debatidos vários assuntos. Podem ter certeza que nós, da Câmara de Vereadores, o que for possível para ajudar e tiver algum projeto em benefício das escolas e dos professores será aprovado, pelo menos por mim. Boa noite. **Vereador Joracir Filipin (PT)**: Quero saudar o presidente, colegas vereadores, saudar principalmente as professoras, acho que faltou um pouco de coragem para os professores virem aqui também, junto com vocês. Só as mulheres saíram das escolas e vieram, então acho que os professores estão com pouca coragem. As mulheres estão de parabéns. Eu acho que educar é um princípio de cidadania, sei que o país só cresce com educação, com desenvolvimento, e os professores são o retrato dessa educação para as nossas crianças, para os nossos jovens. Por isso que vocês sempre, no dia a dia, estão educando. Com certeza deve ser, sim, difícil na sociedade em que vivemos que muitas crianças, como Jair falou, já estão com a tecnologia bem avançada e vocês estão ali, cada vez mais se aperfeiçoando para que as crianças tenham educação para o país crescer, se desenvolver. Mas muito disso também é para nós termos uma sociedade com respeito, com educação. A juventude se criar com educação é fundamental. Nós temos hoje muitas questões que carecem de educação, e isso eu digo porque a gente vê muitas pessoas que falta educação, algumas questões que temos nesse país. Então é importante vocês como professores educarem e vocês são os segundos pais nos colégios, porque os filhos da gente, quando a gente vai trabalhar, vão para o colégio e retornam e vocês todo dia estão ali, com certeza sorrindo, tentando dar o máximo possível para que eles tenham uma boa aula. Vocês estão de parabéns, e muitas conquistas de vocês têm que melhorar, é justo que vocês busquem suas melhorias. A questão salarial é importantíssima, que cada vez mais os agentes políticos olhem para o lado dos professores para valorizar o lado dos professores. Lembro também que, muitos anos atrás, era difícil, principalmente no interior. Sei dos meus pais, que se criaram analfabetos porque não tinham estudo. E hoje evoluiu muito a questão do estudo. Onde eu estudava, na minha escola, hoje mudou bastante. Na época as professoras tinham até que fazer merenda porque não tinha merendeira, as professoras davam aula e faziam merenda. Hoje evoluiu muito e nós temos que continuar lutando mais para que vocês possam ter mais condições de dar aula. Estão de parabéns pelo dia. Um grande abraço. Presidente **Jailton Proença de Lima**: Eu quero mencionar a presença da diretora da Carlos Rausch, a Eliana, a Taciana representando a Affonso Wolff, a vice-diretora da tarde, e a Cristiane e a Malu da Arno Nienow, da 29 de Setembro a Alessandra, diretora Sheila da Primavera, com a Kelly e a profe Selsi, da Promundi a Rosemeri, e a Elisângela, pedagoga da Paulo Arandt, e a profe

Bernadete da Paulo Arandt, Primavera, etc. Esquecemos da ex-diretora da Arno Nienow, a Inês. Falar para professores não é muito simples, mesmo sendo professor. Nós vivemos no dia a dia uma missão que, ao mesmo tempo que é linda, é árdua e difícil. Nós sentimos um misto de alegria, tristeza, angústia, dependendo do momento e do problema que enfrentamos, das situações que enfrentamos. Porque o professor, mesmo sendo obrigação da família educar seus filhos, sobra para a escola, sobra para os professores. Se na prática fosse assim, educação é dever da família, como fala a Constituição Federal, e a escola apenas escolarizasse e ensinasse as questões pedagógicas de formação profissional, tudo bem. Mas não é assim. São justamente estas questões que precisam ser debatidas, precisam ser conversadas e chegar a denominador comum. Por isso, professor Léo, que muitos professores, nesta angústia, nesta ansiedade de resolver as coisas e não conseguindo porque não são ouvidos, não têm um lugar de debate, de oitiva, de acolhida para esses profissionais, acabam ficando doentes e recorrendo a medicação para dormir. Os vereadores que não sabem, tem professores que usam medicação para dormir porque os problemas são tantos na escola e os professores por vocação mergulham na sua profissão, e absorvem estes problemas, estas angústias para si. Ele vive a educação. Então é um grande desafio ser professor na atualidade. Apesar da tecnologia e termos a disposição e termos tantos recursos, muitas vezes a própria tecnologia nos atrapalha porque, não sabendo usar, os nossos alunos acabam deslizando por outros caminhos que prejudicam também a formação. Eu olhei, hoje de manhã, na minha escola, uma frase de um grande homem, professor também, que diz assim: A educação é o único caminho para emancipar o homem. Desenvolvimento sem educação é criação de riquezas apenas para alguns privilegiados. (Leonel Brizola) Porque ele foi o grande defensor da educação, revolucionou a educação na sua época, instituindo este *** que todo mundo conhece e defendendo a educação em tempo integral. E é isso que a gente defende, colegas professores, hoje aqui homenageados pela Câmara de Vereadores, que os professores possam ser ouvidos. Nós temos aqui hoje a Adriana Krug, representando a SEMEC, mas que foi conselheira tutelar junto comigo, e a gente trabalhou muito estas questões nas escolas. E a escola vê primeiro. Conselho tutelar também vê, mas a escola vê primeiro onde vai dar a postura, a educação, o comprometimento daquela família ou aquele não-comprometimento. A escola percebe que aquela criança não tem um futuro promissor e precisa agir, precisa tomar estas providências. E eu penso que a educação no Brasil, tanto na esfera municipal, como na esfera estadual e a nível federal, precisa ser repensada, precisa tomar mudanças drásticas de investimento na educação e de reestruturação do ensino. E aí sim, dentro de aproximadamente 30 anos, nós teremos mudado o Brasil. Do contrário, que Deus nos abençoe e nos dê sorte e saúde para continuar nesta missão. Porque além de educar, além de ensinar, além de toda a problemática que absorvemos da sociedade, porque os alunos não vêm prontos para estudar, eles vêm desmotivados, eles vêm com tantos problemas que tem a família hoje. E o professor tem que trabalhar com isso. Além disso nós precisamos nos preocupar com a nossa família, com o nosso sustento, com o nosso salário. E hoje vocês sabem, a carga tributária é muito grande, é tudo difícil no Brasil e o professor ganhando pouco. Comparando com outras profissões, a nossa profissão, a profissão de ser educador, de ser professor, ela forma o cidadão. Ela forma os vereadores, engenheiro, arquiteto, advogado, enfim, todos passam pela escola. E, até hoje, a escola e o professor não são valorizados. Então é isso que eu quero dizer para vocês: que nós possamos lutar para que possamos ser ouvidos e que possamos ter um pouquinho mais de motivação e reconhecimento, não somente em palavras, mas em atitudes. Em primeiro lugar sendo ouvidos e também reconhecidos pela profissão que exercemos com salários dignos de ser professor, de ser educador, formador do cidadão. O professor não escreve somente no quadro, o professor escreve na alma das suas crianças. E dependendo da motivação dele, ele deixa impressões para o resto da vida, em cada um daqueles alunos que passam pelas suas mãos. Quero parabenizar vocês que estão aqui representando os demais professores que não estão. A gente parabeniza toda a classe de professores do nosso município. E agora queremos ouvir vocês. Vamos ouvir a Adriana que está representando a SEMEC, depois queremos ouvir a Rosemeri também e as professoras que quiserem falar é só levantar a mão. A noite é de vocês. **Adriana Krug (representante da SEMEC):** Boa noite, senhor presidente, demais vereadores, colegas professores que

estão deste lado, funcionários, a imprensa, pessoas da comunidade presentes e também meus queridos colegas de vários anos. Venho representando a Secretaria, a secretária Adriana e todos os meus colegas lá de dentro, do serviço de todo dia, assim como meus colegas na escola, é bastante confiado à gente. Nós temos além da profissão que a gente escolheu, da vocação que a gente escolheu, do desejo de estar no espaço onde a gente escolheu estar, ele é confiado à gente também no dia da nossa formação, no dia que a gente alcança ou nos é alcançado aquele certificado, aquele diploma da nossa formação. Então ali já é depositado uma confiança de extrema importância. Depois a gente presta um concurso ou escolas particulares a gente também tem, e é nos depositado outra confiança, que é a confiança de toda uma comunidade, que nos abraça nas suas unidades escolares, nos nossos bairros, seja no Centro, ou aqui nos nossos bairros Navegantes, Bela Vista e assim por diante. Então é depositado outra confiança. Entramos na escola e recebemos, depositado ali da gestão, a confiança da turma que nos é, sempre no início de ano, apresentada. E ali a gente busca conhecer cada um, cada ser que a gente tem ali na classe o mais profundo possível. E é a confiança dos pais que a gente recebe ali e a do aluno. Hoje ainda na secretaria a gente brincava, através da brincadeira a gente chegou ao sério, e conversamos sobre a importância de termos proximidade com o nosso aluno. Quando eu tenho essa proximidade com o meu aluno, eu consigo conhecer ele só da entrada que ele dá na sala de aula, do olhar que ele me direciona. E aí eu sei fazer também aquela parte de pai e mãe, que às vezes falta e já foi comentado aqui. E isto é importante porque o meu aluno mal aprende ou bem aprende se eu tenho ele bem na sala de aula. E eu sei, eu posso dizer e afirmar, que aqui no nosso município a gente tem muito essa preocupação. Os professores estão muito atentos aquém do aprendizado deles em sala de aula, daquele bê-a-bá que a gente tanto fala. Nós temos um olhar também de pai, de mãe, de família. Eu acho que isso é muito forte e isso é verdadeiramente humano, além daquele papel, daquela caneta que a gente tem em sala de aula, além do livro didático que a gente usa como instrumento, como ferramenta, a biblioteca das nossas escolas, os nossos colegas que nos auxiliam nas aulas de atividade extra seja no laboratório, enfim. Acho que nós somos um grupo que merece um olhar especial, um olhar de dedicação não só de valorização em palavras, como o presidente comentou, mas também reconhecimento financeiro. Tinha uma charge no jornal hoje que um deputado recebeu por engano o contra-cheque de um professor e ele não conseguiu sustentar o olhar naquele papel e desmaiou. Nós precisamos de um olhar mais para o nosso bolso também, porque todos nós temos, além do desejo de professor, além da vocação, é o que nos sustenta. Nós estamos em uma busca bastante acentuada, nós temos um plano de carreira que precisa ser revisto, mas é um plano de carreira que tem nos abraçado de uma forma especial e diferente comparado com muitos outros municípios está além do desejo de muitos que em volta até nos tem um tanto de inveja, digo inveja do caminho que nós já temos percorrido, inveja boa, claro, nós também, enquanto município, eles querem chegar onde nós estamos. Precisa, sim, ser revisto e reestudado. Nós a Associação dos Professores aqui no município, nem todos os arredores têm, é uma associação que está sempre presente, dentro da sua possibilidade faz o que consegue, faz o que está ao seu alcance, enfim, acho que nós temos uma preocupação bastante acentuada da nossa classe. Ela parece desunida em alguns momentos mas ela é unida, ela anda junto, ela tem um viés, ela tem um caminho que ela faz junto. Acho que isso a gente não pode deixar de mencionar. Nós enquanto Secretaria estamos muito felizes com todo nosso grupo, nossos mais de 300 professores que estão aí trabalhando de segunda à sexta, estudando aos sábados, dedicando seu domingo, se tem necessidade, à comunidade doisirmonense. Estamos de parabéns, a Secretaria sempre está de porta aberta, de ouvidos e olhos abertos para aquilo que precisar, a gente circula bastante nas escolas, mas nem tudo ali é possível de tratarmos, então a Secretaria está sempre de porta aberta tanto para o educando quanto para o educador, bem como para sua família e também para os senhores vereadores se desejarem fazer-nos uma visita e conversamos mais sobre alguns detalhes estamos sempre de portas abertas. Então parabéns especial para a gente. Obrigada. **Presidente Jailton Proença de Lima**: Obrigado, Adriana Krug, representando a SEMEC e professora também. Vamos ouvir a Rosemeri Ceconi, que é a atual presidente da Associação dos Professores Municipais. **Rosemeri Ceconi (representante Promundi)**: representando

os professores, na qualidade de presidente da Promundi, eu cumprimento o presidente da casa, e em nome dele todos os demais vereadores, todas as pessoas aqui presentes, a imprensa e os meus colegas. Primeiro eu gostaria de agradecer a oportunidade e a lembrança desta casa de fazer esta sessão solene em homenagem ao professor, que é uma forma de lembrar o professor, de ele ser visto. Professor, você é uma pessoa muito importante para a sociedade, é uma das profissões mais antigas e mais importantes pelo seu papel na formação do cidadão. Os pais entregam seus filhos em nossas mãos e confiam no desempenho do nosso trabalho para que despertemos neles o gosto pelo aprender. Ser professor hoje é viver o seu tempo com sensibilidade e consciência, é saber lidar com as diferenças, ter flexibilidade e ajudar o seu aluno a refletir, é ser um emancipador do saber. O professor é um parceiro de visão e experiência na construção do conhecimento, assumindo seu papel de promotor, orientador, mediador, motivador e gestor da aprendizagem, sendo fonte de motivação para o aluno. Como promotor da aprendizagem facilita o acesso aos dados, informações, ao conhecimento acumulado pela sociedade, orientando, executando e avaliando eventos, experiências e projetos para que ocorra a construção do conhecimento. A sociedade e, principalmente, o poder público devem se convencer de que necessitam de professores bem preparados e capacitados para ter uma educação melhor. A humanidade precisa de educadores com visão emancipada que possibilitem transformar as informações em conhecimento e em consciência crítica para formar cidadãos sensíveis e que busquem um mundo mais justo, mais produtivo e mais saudável para todos. Uma recente pesquisa feita com jovens entre 14 e 18 anos mostrou diversos pontos de visão de alunos matriculados em escolas de educação básica. Indagados sobre em quem mais confiavam, a resposta surpreendeu a muitos: 84% afirmaram ser nos professores. A enquete registra uma realidade de um mundo moderno onde a função de educar tem sido transferida, em sua quase totalidade, às escolas, onde o professor é o elemento fundamental. As famílias hoje, com uma composição bastante diferente das observadas no passado, não mais conseguem participar de forma integral do processo educativo. Na ausência do cumprimento desta função histórica por pais e mães, atribulados com suas atividades profissionais, cabe ao docente o exercício do papel do orientador, tanto escolar como de formação para a vida. Há, contudo, um descompasso entre a formação de professores e as exigências da sociedade. A maioria dos cursos superiores dão ainda mais ênfase aos conteúdos do que às relações humanas. Dentro desse novo cenário, o docente tem que conhecer mais as pessoas, saber lidar com suas carências afetivas. Saber transmitir conhecimentos é importante, contudo, saber lidar com crianças e adolescentes é imprescindível. O profissional da educação, hoje, deve ser capaz de exercer múltiplas atribuições: ele tem que ser professor, psicólogo, orientador, pai, mãe e principalmente amigo. Por fim vale o registro que com o avanço da tecnologia muitos professores ficam conectados sempre com o aluno, sendo uma tábua de salvação às vezes, em suas angústias e dúvidas, e uma alavanca para o progresso pessoal e profissional. E eu quero aproveitar a oportunidade para convidar todos os professores para a nossa primeira assembleia desta nova gestão da Promundi, que vai acontecer agora, sexta-feira, dia 17, às 17:30 na antiga Igreja Matriz. É uma oportunidade para a gente se reunir, para a gente discutir, para a gente se afirmar enquanto categoria. E também, como já foi falado aqui, que o professor precisa ser ouvido, ele precisa de um espaço para ser ouvido, e a Promundi quer ser este espaço. Então a gente conta com todos os professores na sexta-feira, às 17:30, além do debate que nós iremos fazer, vai ter uma homenagem ao professor. Desejo a todos os professores um feliz dia do professor. Obrigada. **Presidente Jailton Proença de Lima**: Obrigado à presidente da Promundi, Rosemeri, que convida para a reunião de sexta-feira. Com certeza estarei lá como professor. Vamos abrir o espaço para mais algum professor, pedagogo que queira falar, é só levantar a mão. **Kelly Corrêia (pedagoga da Escola Primavera)**: Quero desejar a todos uma boa noite, e, primeiramente, agradecer a oportunidade de manifestar e expressar um pouco do que sinto em relação à minha profissão. E parabenizar meus colegas aqui presentes. Existe um trabalho sério que assumimos com responsabilidade para oferecer o melhor, um ensino de qualidade no nosso município. E quando nos manifestamos não queremos passar a mensagem de que estamos nos queixando das coisas, mas sim que queremos melhorar, ajudar a construir. Temos boas escolas, muito bem equipadas, estruturadas fisicamente que

facilitam desenvolver um bom trabalho. Mas somente isso não é o suficiente para garantir o sucesso na educação, pois a educação se faz com pessoas, se constrói investindo em pessoas, em recursos humanos, valorizando sempre a figura do professor. Professor precisa ser melhor remunerado, como disseram algumas pessoas aqui, e respeitado. E não receber como consolo justificativas de que não se tem dinheiro, disso nós estamos cansados, pois o FUNDEB manda recursos primeiro para valorizar os professores. Para isso o FUNDEB existe. Então cabe aos nossos gestores um olhar, uma gestão que valorize também e mais financeiramente o professor acima de estruturas físicas. Como foi dito aqui também, nós precisamos de mais ação e menos discurso, pois palavras bonitas muito sabemos falar. Nós professores desejamos ser mais reconhecidos e valorizados na nossa função pois nós temos uma nobre missão na formação da nossa sociedade. Que nossos representantes não nos valorizem somente nas eleições, mas todos os dias com propostas mais efetivas na melhoria da educação, e para isso nós contamos também com vocês vereadores. Muito obrigada pela atenção. Presidente **Jailton Proença de Lima**: Obrigado, pedagoga Kelly da Escola Primavera. Próxima professora e pedagoga Elisangela, da Escola Paulo Arandt. **Elisangela Rosseto (representante da Escola Paulo Arandt)**: Boa noite. Eu já me sinto contemplada na fala da Kelly. Eu venho da Escola Paulo Arandt, não sabia que faria uso da palavra, que teria essa possibilidade, quero agradecer. Quero dizer que fiquei muito feliz com o convite e gostei muito da árvore em que o tronco é o professor, no centro dessas profissões. Muito me orgulha trabalhar na maior escola do município, lá nós enfrentamos muitos problemas, dia após dia, queria dizer que me orgulha muito a profissão que eu escolhi. Antes de ser pedagoga eu sou professora, fiz magistério, fui muito bem, me esforcei bastante, como a minha colega Kelly e muitas das professoras e diretoras que estão aqui que também tem essa formação em pedagogia. Quero dizer que ser professor não é para qualquer um. Muitos podem opinar na nossa área, muitos podem meter o bedelho, muitos podem palestrar, podem dizer milhões de coisas, mas não é para qualquer um. Não é para qualquer um articular as ideias quando se está atendendo um aluno, quando se está dando aula, quando se está olhando para aquele aluno e observando e o vendo como um todo, não simplesmente como uma pessoa que vem e fica 4 horas conosco. Então nós somos, com toda a humildade, pessoas muito especiais e marcamos mesmo, porque temos papel fundamental na vida das crianças, na vida das famílias, na vida dos pais, porque estamos diariamente orientando os pais. Não substituímos nenhum deles e não é nosso objetivo, mas estamos orientando porque muitas coisas estão se perdendo, como disse um vereador, devido às tecnologias, devido à falta de tempo, então nós temos papel fundamental. Então eu quero hoje só dizer que eu tenho muito orgulho de trabalhar na escola onde eu trabalho, de, todos os dias, resolver muitos problemas, acertar bastante e errar também, muito, e estar construindo com um grupo de professores, em torno de uns 50 professores, funcionários, pais, pessoas muito humildes que me receberam muito bem e que me fazem, apesar de todos os problemas e todas as dificuldades, ter orgulho de trabalhar no bairro São João, de trabalhar neste município. E dizer: Kelly, falou muito bem, nos representou muito bem. Então obrigada por esta oportunidade. **Presidente Jailton Proença de Lima**: Obrigado. Tem uns professores que nos cobram mais, e a Kelly e a Elisangela se destacam nessas cobranças, ainda mais aos vereadores que são professores. Que bom, eu acredito que é para isso que a gente se propõe a ser vereador~. Não só porque sou professor, mas os demais vereadores também têm a mesma responsabilidade de legislar e defender essa classe que é tão importante para a nossa sociedade. Imagina sociedade sem educação. Não é possível, não seria uma sociedade, seria um grande caos. Volto a frisar: precisamos valorizar sim. Já até falei para a diretora Sheila: eu não sei se serei professor até me aposentar, não vou ser demagogo, que eu serei até o final, porque eu acho que cada professor reflete a sua prática e a sua profissão, então justamente por estes grandes desafios e porque muitas vezes a gente se sente frustrado por não conseguir chegar onde quer chegar pela educação. Mas a educação é uma responsabilidade, um dever de todos nós, de toda a sociedade. Tanto da sociedade em geral como do Estado, e vamos cobrar de quem tem este dever. **Sheila da Silva (diretora da Escola Primavera)**: Eu quero cumprimentar o presidente da Câmara, também nosso colega na Escola Primavera, professor Jailton, os vereadores, os meus colegas, a comunidade, imprensa e as funcionárias. Em primeiro lugar eu

gostaria de agradecer esse espaço, essa homenagem da Câmara e a oportunidade que a gente tem para usar a tribuna para falar desta data que é tão importante, tão especial para nós. O nosso calendário é repleto de datas comemorativas e o dia 15 é mais uma dessas datas, Dia do Professor. Eu penso que este dia, além de ser comemorado, deve servir para a gente refletir sobre a figura do professor, sobre a importância do papel do professor, para a gente dimensionar o valor que o professor assume na sociedade. Eu acredito que a transformação na sociedade, que a transformação do mundo só tem chance de acontecer por meio da educação, não existe outro caminho. Eu acredito que um país só se desenvolve se tiver como prioridade investimento na educação, e o professor é a peça-chave para fazer a educação acontecer. Com as dificuldades, os percalços que o professor vem encontrando hoje para exercer a sua função é visível o cansaço, a desmotivação. Até porque o trabalho do professor não se esgota dentro das quatro paredes de uma sala de aula. Professor cumpre uma jornada muitas vezes de 44, 60 horas semanais, atende centenas de alunos e para fazer um trabalho sério, comprometido, ele precisa, no mínimo, de muita energia, mais energia do que muitas vezes ele dispõe. E é lamentável que o trabalho do professor é muitas vezes ignorado, que não se dá o merecido valor, que inclusive alguns profissionais de outras áreas se acham no direito de palpitar, de, como diz a nossa colega Elisangela, de meter o bedelho no trabalho do professor. O professor precisa ser valorizado, ele precisa ser reconhecido, ele precisa de cumplicidade, ele precisa das famílias junto, apoiando, dos gestores. O trabalho precisa ser coletivo, a educação acontece de uma maneira coletiva. Os objetivos precisam ser comuns, a educação precisa ser olhada, ela não pode só ser vista, ela precisa ser enxergada, ela precisa de atenção, de investimento na qualidade do ensino, na formação do aluno. Ninguém hoje ousa dizer que a educação é gasto, educação sempre foi investimento. A gente quer ótimos médicos, a gente quer bons arquitetos, bons engenheiros mas e professores? A gente está olhando para o professor? Nós temos bons professores? Professores com condições de fazer um bom trabalho? Que mais um dia do professor sirva para que, acima das homenagens, a gente possa refletir sobre o rumo da educação na nossa sociedade, sobre a importância do regaste da figura do professor. Que sociedade a gente quer? Que alunos a gente quer formar? Que cidadãos queremos atuando na nossa sociedade? Que esse dia sirva para que a gente reflita sobre a importância e a valorização do papel do professor. Como eu já falei, é peça-chave na formação de cidadãos críticos, atuantes e capazes de transformar o meio e exercer sua cidadania. Eu queria dividir também uma frase da Hannah Arendt, uma filósofa política alemã que diz assim: a educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele. Responsabilidade que é de todos nós, que é de toda sociedade. Então quero deixar parabéns aos professores pelo dia e que a gente continue iluminado para poder exercer essa missão tão nobre, com zelo, responsabilidade, seriedade e esperança do reconhecimento devido e merecido. Muito obrigada pela atenção. **Presidente Jailton Proença de Lima**: Essa é a minha diretora. Parabéns pela fala, muito precisa, muito direta e muito clara daquilo que queremos, daquilo que vemos na educação. E aquilo que muitas vezes a gente fala aqui como professor também: o Brasil só vai melhor, só vai ser realmente transformado em um país igualitário pela educação. Não tendo mais ninguém querendo usar a palavra, o Senhor Presidente passou às **Considerações finais do Presidente**: A gente quer finalizar agradecendo a presença de todas vocês, nós temos aqui um bombom com uma mensagem para cada professora, mas eu acredito que a representatividade também tenha que ser respeitada. Vocês vieram representando a escola de vocês, então as diretoras que estão aqui podem se dirigir com a Heloisa para levar os bombons para os colegas que não puderam estar aqui. A gente agradece a presença de vocês, parabéns mais uma vez e que Deus abençoe a todos. Não tendo mais nada a dizer o Senhor Presidente encerrou a sessão solene sob a proteção de Deus, e convocou a próxima sessão ordinária, que realizar-se-á no dia 13 de outubro de 2014, com início às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 13 DE OUTUBRO DE 2014.

LÉO BUTTENBENDER
SECRETÁRIO

JAILTON PROENÇA DE LIMA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL